

Apresentação

## Segurança e Educação

A discussão acadêmica a cerca da segurança pública tem avançado muito nos últimos anos. Embora o exíguo tempo de maturação dos conhecimentos coloque a questão no Brasil ainda em verdadeiro estado da arte. Somente a partir dos anos oitenta as diversas áreas do conhecimento que englobam a segurança humana passaram a ver o tema segurança pública como objeto acadêmico. As primeiras publicações foram realizadas pela Universidade do estado de São Paulo, através do seu Núcleo de Estudos da Violência – NEV do Centro de Pesquisa Inovação e Difusão – CEPID. A coleção Polícia e Sociedade: A Política Da Polícia; Administração Do Trabalho Policial; Aspectos Do Trabalho Policial; Como Reconhecer Um Bom Policiamento; Nova Polícia; O Que Faz A Polícia; Padrões De Policiamento; Policiamento Comunitário; Policiamento Moderno; Policiando Uma Sociedade Livre; Polícias E Sociedades Na Europa foram marcos na aproximação técnica e científica da discussão dos problemas de nossa segurança.

No entanto a própria inexistência de trabalhos produzidos por autores nacionais corroborou para certo distanciamento de nossa realidade e conseqüente necessidade de adaptação. A maioria dos trabalhos resultou de traduções de pesquisadores de outras nacionalidades sobre realidades distintas da nossa. É indiscutível o acerto da publicação e o marco que inicial que é para gerar as bases para nossa discussão: o debate brasileiro das questões da segurança pública.

O efeito catalisador e ordenador do estudo da coleção produziu excelente resultado, seguiram-se vários trabalhos. Imediatamente surgiram também as tradicionais reações da academia em uma explícita confirmação da *Estrutura das Revoluções Científicas* (KUHN,1962). Nos congressos, seminários e colóquios questionavam-se a abordagem do tema por essa ou aquela área do conhecimento tencionando-se delimitar a temática como nas demais áreas já estruturadas do conhecimento, omitindo-se por completo a complexidade própria desta temática inter e multidisciplinar que encontra abrigo no *Pensamento Complexo* de Morin (2002).

A urgência da questão da segurança pública terminou por forçar uma verdadeira mudança na produção acadêmica brasileira, normalmente voltada a extensos estudos abstratos e pouco afeita à apropriação imediata pela sociedade. Profissionais de polícia e acadêmicos de diferentes áreas passaram a produzir eventos onde seus estudos e conclusões pudessem vir a ser apresentados e implementados. Desta união de interesses surgiram iniciativas significativas que verdadeiramente modificaram a forma de pesquisar e produzir ciência. Nacionalmente além do NEV da USP foram criados o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais, o grupo de pesquisa Cultura, Cidade, Democracia, Sociabilidade, Representações e Movimentos Sociais do Centro de Recursos e Humanos da Universidade Federal da Bahia e o grupo de pesquisa em Segurança Pública, Violência e Cidades da Universidade Salvador.

Paulatinamente passou-se ao estabelecimento de redes, de projetos interinstitucionais, como o Observatório Interdisciplinar de Segurança Pública do Território, também conhecido como Observatório de Segurança Pública da Bahia, fruto da parceria entre a Universidade Salvador, Universidade Federal e Secretaria de Segurança Pública. Reúne três programas Strictu sensu: O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano – PPDRU; o Programa de Administração Estratégica – PPGA e O CRH.

O objetivo deste organismo acadêmico interinstitucional é democratizar o conhecimento sobre segurança pública para que a sociedade possa exercer o seu direito de controle social sobre este importante serviço regional.

O Observatório disponibiliza em seu site: [www.observatorioseguranca.org](http://www.observatorioseguranca.org) estudos de uma ampla gama de pesquisadores e autores nacionais. Além desta contribuição permanente o Observatório gerou três grandes eventos científicos: O Seminário Nacional Segurança e Participação de 2006; o Seminário Segurança e Diversidade de 2007 e o Seminário Segurança e Educação de 2008.

Este livro contém os principais textos destes seminários.

KUHN, T. S. *The Structure of Scientific Revolutions*. 2 ed., enlarged. Chicago and London: University of Chicago Press 1970.

MORIN, Edgar. *Introdução ao Pensamento Complexo*. 3.ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.